

DOCUMENTO

Encontro um caderno antigo, de adolescente. E, em vez das simples anotações que seriam preciosas como documento, descubro que eu só fazia literatura ? Afinal, quando é que um adolescente já foi natural ? E, folheando, aquelas velhas páginas, vejo, compungido, como as comparações caducam. Até as imagens morrem, dizia Braz Cubas. Quero crer que caduquem apenas. Eis aqui uma amostra daquele “ diário”

“ Era tal qual uma noite de tela cinematográfica. Silenciosa, parada, de um suave azul de tinta de escrever. O perfil escuro das árvores recortava-se cuidadosamente naquela imprimadura unida, igual, que estrelinhas azuis picotavam. Os bangalôs dormiam. Uma ? três horas da madrugada ? Nem a lua sequer o sabia. A lua, relógio parado...” .

Pois vocês já viram que mundo de coisas perdidas ?! O cinema não é mais silencioso. Não se usa mais tinta de escrever. Não se usam mais bangalôs.

E ninguém mais se atreve a invocar a lua depois que os astronautas se invocaram contra ela.

Mário Quintana

01. O título do texto se refere: (2
escores)

- a) () ao caderno como documento de uma época pessoal do autor;
- b) () ao caderno como fonte de informações perdidas ;
- c) () aos dados documentais oficiais do autor;
- d) () ao **diário como textos inéditos de uma obra literária;**
- e) () aos textos publicados pelo autor quando menino.

02. “ Afinal, quando é que um adolescente já foi natural?”; com essa pergunta, o autor: (1 escore)

- a) () deseja saber algo que desconhece;
- b) () questiona o leitor sobre seus conhecimentos;
- c) () deseja conhecer-se melhor;
- d) () **afirma que a naturalidade não é marca dos adolescentes;**
- e) () quer saber em que momento da adolescência se é mais natural.

03. “... vejo, compungido, como as comparações caducam.”; o verbo caducar, nesse segmento do texto, corresponde semanticamente a: (1 escore)

- a) () enlouquecer;
- b) () emocionar;
- c) () **envelhecer;**
- d) () aborrecer;
- e) () ressurgir.

04. O texto fala da lua como “ relógio parado “ porque ela: (1 escore)

- a) () fica imóvel no céu;
- b) () nem sempre está presente no céu noturno;
- c) () encanta os namorados;
- d) () **também não sabe as horas da madrugada;**

e)() é redonda e iluminada como os mostradores dos relógios.

05 Em “ Era tal qual uma noite de tela cinematográfica” temos uma relação de:

(1 score)

- a)() causa
- b)() consequência
- c)() **comparação**
- d)() concessão
- e)() condição

portuguessos.blogspot.com